



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
ASSESSORIA DE  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS (ARELIN)  
2018**

**GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

*Reinaldo Azambuja Silva*

**SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

*Maria Cecília Amendola da Motta*

**REITOR**

*Fábio Edir Dos Santos Costa*

**VICE-REITOR**

*Laércio Alves de Carvalho*

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

*Robsom Marques de Amorim*

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

*João Mianutti*

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS**

*Márcia Regina Martins Alvarenga*

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

*Luciana Ferreira da Silva*

**PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL**

*Adriana Rochas de Carvalho Fruguli Moreira*

**DIRETOR DE REGISTRO ACADÊMICO**

*Edson Cleiton Silva Escobar*

**DIRETORA DE INFORMÁTICA**

*Jéssica Bassani de Oliveira*

**DIRETOR DE INFRAESTRUTURA**

*Alencar Ferri*

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

*Gláucia Gabriel Sass*

## UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

### Unidade Universitária de Amambai

*Viviane Scalon Fachin*

### Unidade Universitária de Aquidauana

*Eloi Panachuki*

### Unidade Universitária de Campo Grande

*Paulo Jurado*

### Unidade Universitária de Cassilândia

*Gustavo Haralampidou Costa Vieira*

### Unidade Universitária de Coxim

*João Braz Teixeira Barbosa*

### Unidade Universitária de Dourados

*Joselmo da Luz Veríssimo*

### Unidade Universitária de Glória de Dourados

*Walteir Luiz Betoni*

### Unidade Universitária de Ivinhema

*João Cloves Stanzani Dutra*

### Unidade Universitária de Jardim

*Sandra Cristina de Souza*

### Unidade Universitária de Maracaju

*Alex Sandro Richter Von Muhlen*

### Unidade Universitária de Mundo Novo

*Leandro Marciano Marra*

### Unidade Universitária de Naviraí

*Inês de Souza Barba*

### Unidade Universitária de Nova Andradina

*Sonner Arfux de Figueiredo*

### Unidade Universitária de Paranaíba

*Sheila Aparecida Villa Rosa*

### Unidade Universitária de Ponta Porã

*Rosele Marques Vieira*



## COORDENAÇÃO

*Rosenery Loureiro Lourenço – ARELIN Dourados*  
*Ruberval Franco Maciel – ARELIN Campo Grande*

## ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO

*Rosenery Loureiro Lourenço*  
*Ruberval Franco Maciel*

## REVISÃO

*Rosenery Loureiro Lourenço*

## PUBLICAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (PROAP)

**Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI)**

*Érika Kaneta Ferri*  
*Adriana Cristina Ranzi*  
*Gustavo Fraile Sordi*

---

### **Expediente**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Rodovia MS 162 – Km 12  
Cidade Universitária de Dourados  
Caixa postal 351  
CEP 79804-190 – Dourados-MS

### **Assessoria de Relações Internacionais**

Dourados: (67) 3902-2376 / Campo Grande: (67) 3901-22235  
Home Page: <http://www.uems.br/arelin>  
e-mail: [arelin@uems.br](mailto:arelin@uems.br)

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAI	Assessoria de Assuntos Interinstitucionais
ABRUEM	Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais
ARELIN	Assessoria de Relações Internacionais
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
CAF	Banco de Desenvolvimento da América Latina
CLL	Content Language Integrated Learning
CRIE-MS	Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior do MS
DPAI	Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
ISF	Idiomas Sem Fronteiras
Itamaraty	Ministério das Relações Exteriores do Brasil
GT	Grupo de Trabalho
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
LANEFRO	Liga Acadêmica de Nefrologia da UNIDERP
MEC	Ministério da Educação
MEO	My English Online
NEL	Núcleo de Línguas
OEA	Organização dos Estados Americanos
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROE	Pró-reitoria de Ensino
PTIn	Parque Tecnológico Internacional
RELINTER	Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
TOEFL	Test of English as a Foreign Language
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UEx	Universidad de Extremadura
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UNIDERP	Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
UNIRila	Rede Universitária da Rota de Integração Latino-americana
ZICOSUR	Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Cursos de Língua Inglesa ofertados pelo ARELIN, ISF – UEMS/2018.....	31
Quadro 2. Tutorias ofertadas pela ARELIN, ISF – UEMS/2018.....	32
Quadro 3. Testes de Proficiência Aplicados pelo ARELIN, ISF – UEMS/2018.....	33

## LISTA DE IMAGENS

Imagem 1. Reunião UNIRila, Representação – UEMS/2018.....	16
Imagem 2. Reunião ZICOSUR, Representação – UEMS/2018.....	17
Imagem 3. Recepção dos Representantes do Sultanato de Omã – UEMS/2018.....	18
Imagem 4. Recepção dos Representantes da Universidade Nacional de Asunción – UEMS/2018.....	18
Imagem 5. Recepção do vice-reitor da Universidade de Kouchi.....	19
Imagem 6. Evento da Rede Empresarial, UNIRila – UEMS/2018.....	22
Imagem 7. Evento GT Turismo e Desenvolvimento Local, UNIRila – UEMS/2018.....	23
Imagem 8. Evento Webinar UCDB, UNIRila.....	24
Imagem 9. Participantes do Fórum ABRUEM e Assessores da ARELIN – UEMS.....	24
Imagem 10. Convênio com Universidade de Assunção.....	26
Imagem 11. Espaços utilizados para Cursos e Tutoria do MEO, ARELIN/ISF.....	32
Imagem 12. Ações de Internacionalização em Casa: <i>English Club</i> .....	37
Imagem 13. Ações de Internacionalização em Casa: Produção de Vídeos e Seminário.....	38
Imagem 14. Ações de Internacionalização em Casa: Workshop de Internacionalização.....	39
Imagem 15. Ações de Internacionalização em Casa: Bolsista Canadense na UEMS.....	40
Imagem 16. Ações de Internacionalização em Casa: Visita Técnica na UNA.....	41

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Participação da UEMS em Redes/Associações de Universidades.....	21
Figura 2. Convênios Assinados com Universidades Estrangeiras.....	26
Figura 3. Intercâmbio de Estudantes 2013-2018.....	28



## SUMÁRIO

<b>1 ACESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>2 REPRESENTAÇÃO E RECEPÇÃO INTERNACIONAL.....</b>	<b>16</b>
2.1 Reunião da Rede UNIRila.....	16
2.2 Reunião da Rede ZICOSUR.....	16
2.3 Recepção de Representantes Internacionais.....	17
<b>3 INSERÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>4 CONVÊNIOS E PARCERIAS.....</b>	<b>25</b>
4.1 Convênios Assinados.....	25
4.2 Tratativas e Elaboração de Projetos e/ou Convênios Futuros.....	27
<b>5 MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL.....</b>	<b>27</b>
<b>6 INTERNACIONALIZAÇÃO COMO PRÁTICA LOCAL.....</b>	<b>29</b>
6.1 Proficiência na Língua Inglesa – MEC/UEMS/ISF.....	30
6.2 Atividades de Apoio à Proficiência da Língua Inglesa.....	33
6.3 Workshop e Seminários sobre internacionalização.....	38
6.4 Mobilidade Curta e Visitas Técnicas.....	39
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>

## APRESENTAÇÃO

Por reconhecer a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político a UEMS elegeu a internacionalização como uma importante área a ser desenvolvida na gestão 2015 – 2019. Para a UEMS a cooperação internacional deve estar fundamentada na solidariedade e na igualdade, e servir como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições. A partir disso, ações de internacionalização são desenvolvidas para a construção de uma sociedade melhor e mais justa e para a consolidação e expansão da UEMS como agente de transformação e desenvolvimento sustentável do país.

Por meio da Assessoria de Relações Internacionais, a UEMS buscou objetivamente na última gestão administrativa promover e dar suporte às ações de internacionalização, atuando especificamente na: i) sensibilização da comunidade universitária para a internacionalização; ii) captação de oportunidades para mobilidade nacional e internacional mediante formalização de convênios, participação de editais de mobilidade e programas de bolsas; e iii) preparação de acadêmicos para a inserção no mundo globalizado.

O presente relatório contém dados quantitativos e qualitativos das ações de internacionalização realizadas no ano de 2018, e sintetiza com comparativos numéricos a evolução de algumas ações de internacionalização desde o ano de 2013. Em 2018 a UEMS deu continuidade aos Acordos de Cooperação firmados em anos anteriores; fortaleceu os convênios com países da América Latina; apoiou a construção de uma rede de cooperação internacional no Mato Grosso do Sul envolvendo universidades públicas, privadas e institutos de educação; ampliou a atuação do centro aplicador credenciado do TOEFL ITP e a oferta de aulas de língua inglesa para brasileiros e português para estrangeiros; e, recebeu pós-graduandos de universidades estrangeiras para cursarem na UEMS cursos de mestrados e doutorados.

A produção desse relatório é imensamente significativa por duas razões: a) sintetiza um levantamento que mostra para a comunidade universitária os inúmeros esforços despendidos para levar a marca da UEMS para além das fronteiras brasileiras, e para trazer para a toda a comunidade universitária oportunidades reais de aprendizado, amadurecimento e

qualificação; b) mostra para a sociedade sul-mato-grossense como o papel da universidade tem sido desempenhado no Estado a partir da colaboração entre países, instituições públicas e privadas de ensino superior e setores empresariais e governamentais.

Durante o ano de 2018 avançamos em alguns aspectos, mas ainda temos bastante a fazer no que concerne a solidificação da internacionalização na UEMS, e é com esse entendimento que convidamos você a conhecer esse relatório que apresenta dados de ações de internacionalização relevantes para a comunidade universitária e para a sociedade sul-mato-grossense.

**Rosenery Loureiro Lourenço**

Assessora de Relações Internacionais da UEMS

**Ruberval Franco Maciel**

Assessor de Relações Internacionais da UEMS

## 1 ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na estrutura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) uma assessoria é um “órgão de assessoramento e apoio dos órgãos executivos superiores” (UEMS, 2002) que está especificamente subordinada à Reitoria (UEMS, 2016a). As atribuições das assessorias dos órgãos executivos superiores da UEMS são estabelecidas “no ato de criação pela Reitoria”, mediante portarias (UEMS, 2016b). No ano de 2011, a Portaria UEMS Nº 061/2011 estabeleceu as atribuições da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (RELINTER) da Universidade. Essa Portaria foi revogada pela Portaria UEMS Nº 007/2014, de 19 de fevereiro de 2014, que estabeleceu as atribuições da Assessoria de Relações Internacionais (ARELIN) da UEMS.

As duas portarias mostram que dos anos de 2011 a 2014 havia uma única assessoria responsável por questões relacionadas às relações internacionais e aos assuntos interinstitucionais na universidade, a RELINTER, e que a partir da Portaria 007/2014 foram separadas e refinadas as atribuições dessa assessoria para duas assessorias diferentes. As duas assessorias – a ARELIN e a Assessoria de Assuntos Interinstitucionais (AAI) – estão contempladas na estrutura organizacional atualizada da UEMS que foi estabelecida na Resolução COUNI-UEMS Nº 473/2016.

Nessa forma organizacional, compete à ARELIN fortalecer a internacionalização da UEMS, via intercâmbio de acadêmicos e qualificação de atividades acadêmicas. Duas resoluções do CEPE aprovadas nos anos de 2011 e 2012 – Resolução CEPE-UEMS Nº 1.148/2011 e CEPE-UEMS Nº 1.239/2012 – dispuseram sobre a regulamentação da mobilidade e do intercâmbio acadêmico internacional no âmbito da UEMS. Essas resoluções tratavam do intercâmbio internacional apenas para alunos de graduação matriculados na UEMS ou em universidade estrangeira. Em 2014, essas resoluções foram revogadas pela Resolução CEPE-UEMS Nº 1.421/2014 e os alunos de pós-graduação foram inseridos no programa de internacionalização da UEMS, além disso o intercâmbio de alunos foi tratado no contexto nacional e internacional.

A resolução CEPE-UEMS Nº 1.421/2014 aprovou o Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional (UEMS, 2014) para dar suporte aos alunos de graduação e pós-graduação no que tange à mobilidade acadêmica. Essa resolução orienta sobre aspectos relacionados à realização de componentes curriculares, atividades de pesquisa e/ou extensão, e destaca questões ligadas à matrícula, documentação e obrigações discentes referentes ao período “em mobilidade”.

Considerando os objetivos estabelecidos na Portaria UEMS Nº 007/2014, entre as principais atribuições da ARELIN estão a promoção e consolidação da internacionalização na universidade, considerando para tanto elaboração, coordenação e execução de políticas de mobilidade e intercâmbio. Nesse aspecto, a identificação de oportunidade para parcerias, as visitas nacionais e internacionais, a articulação de projetos junto a órgãos de fomento, a promoção da troca de experiências na comunidade universitária, o acompanhamento de projetos/convênios nacionais e internacionais, bem como a divulgação de oportunidades/convênios e apoio para os procedimentos de mobilidade e intercâmbio junto à UEMS, são algumas das ações a serem realizadas pela ARELIN.

A Mobilidade Acadêmica está regimentada no capítulo VI do Regimento Interno dos Cursos de Graduação, e divide-se em 3 (três) categorias distintas: interna, nacional e internacional. “Os processos para a realização da mobilidade acadêmica nacional e internacional serão de responsabilidade da ARELIN” (UEMS, 2017)

Nos anos de 2013 e 2014 as ações de internacionalização realizadas na UEMS constavam como parte das seções/relatórios das Pró-Reitorias de Ensino e Pós-Graduação. A partir do ano de 2015, conforme mostra o Relatório Anual de Atividades 2015 elaborado pela Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI) da UEMS, a ARELIN passou a relatar em seção separada as ações de internacionalização realizadas na UEMS. De 2015 a 2017 as ações relatadas distribuíam-se em dois blocos específicos: i) Mobilidade acadêmica, ii) Acordos, protocolos, associações.

A internacionalização tem tomado novo formato nas recentes gestões administrativas da UEMS. Embora a UEMS tenha sido criada há 25 anos, uma preocupação mais clara com ações voltadas diretamente para a internacionalização tornou-se foco das gestões administrativas a partir de 2011.

Na Gestão 2015-2019 a ARELIN teve dois assessores, a profa. Dra. Silvana Lucato Moretti respondendo pela ARELIN na Unidade Universitária de Dourados e o Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel respondendo pela ARELIN na Unidade Universitária de Campo Grande. Em outubro de 2018 a profa. Dra. Rosenery Loureiro Lourenço assumiu a assessoria da ARELIN em Dourados em virtude da aposentadoria da Profa. Silvana Lucato Moretti.

No final de 2018 foi elaborado um plano estratégico para o período 2019-2023 considerando as fragilidades e potencialidades da UEMS como jovem universidade localizada na região centro-oeste do Brasil. Esse plano estratégico constará no documento final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado pela UEMS para o próximo quadriênio (PDI 2019-2023). A seguir são apresentadas de forma mais detalhada as principais ações de internacionalização realizadas durante o ano de 2018.

## 2 REPRESENTAÇÃO E RECEPÇÃO INTERNACIONAL

### 2.1 Reunião da Rede UNIRila

Em 2018 a UEMS, por meio da ARELIN, esteve presente na reunião da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana (UNIRila), que ocorreu na cidade de Salta, Argentina. Participaram desse evento a Universidad Nacional de Asunción, Universidad Nacional de Salta, Universidad Católica de Salta e Universidad Nacional de Jujuy.

Imagem 1. Reunião UNIRila, Representação – UEMS/2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Os trabalhos da mesa foram coordenados pela UEMS (ver Imagem 1), e o principal resultado da reunião foi a discussão do estatuto da UNIRila e publicação científica em conjunto. Além da rede universitária, participaram dessa reunião um Grupo de Trabalho (GT) dos governos do Brasil, Paraguai, Chile e Argentina, bem como um GT da rede empresarial.

### 2.2 Reunião da Rede ZICOSUR

A UEMS, por meio da ARELIN, participou da reunião da Rede ZICOSUR que ocorreu na Universidad Nacional de Asunción, Paraguai. Na reunião estiveram presentes assessores de relações internacionais e reitores de universidades públicas do Paraguai, Argentina, Chile e Bolívia (ver Imagem 2).

Imagem 2. Reunião ZICOSUR, Representação – UEMS/2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

A reunião focou em tratativas sobre a mudança de diretoria e discussões a respeito de bolsas de mobilidade acadêmica para os referidos países. O evento também contou com a participação de autoridades educacionais do Paraguai e teve o Ministro da Educação do Paraguai, Raul Aguilera, como palestrante principal.

### **2.3 Recepção de Representantes Internacionais**

A UEMS, por meio da ARELIN, recepcionou no ano de 2018 representantes de universidades e de governos estrangeiros. Foram recepcionados na cidade de Campo Grande alguns representantes da Embaixada da Espanha e também representantes do Sultanato de Omã (ver Imagem 3). Nessa ocasião, a Reitoria esteve na Governadoria do Estado para discutir junto ao governador do Estado uma parceria comercial entre o Estado de Mato Grosso do Sul e o Sultanato de Omã.



Imagem 3. Recepção dos Representantes do Sultanato de Omã – UEMS/2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Duas comitivas de universidades estrangeiras foram recepcionadas pela UEMS em 2018 (ver Imagem 4 e Imagem 5). A primeira comitiva esteve na UEMS Campo Grande com alguns representantes da Universidad Nacional de Asunción, Paraguai.

Imagem 4. Recepção dos Representantes da Universidade Nacional de Asunción – UEMS/2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Também foi recepcionado na UEMS Campo Grande o vice-reitor da Universidade de Kouchi, Japão.

Imagem 5. Recepção do vice-reitor da Universidade de Kouchi – UEMS/2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

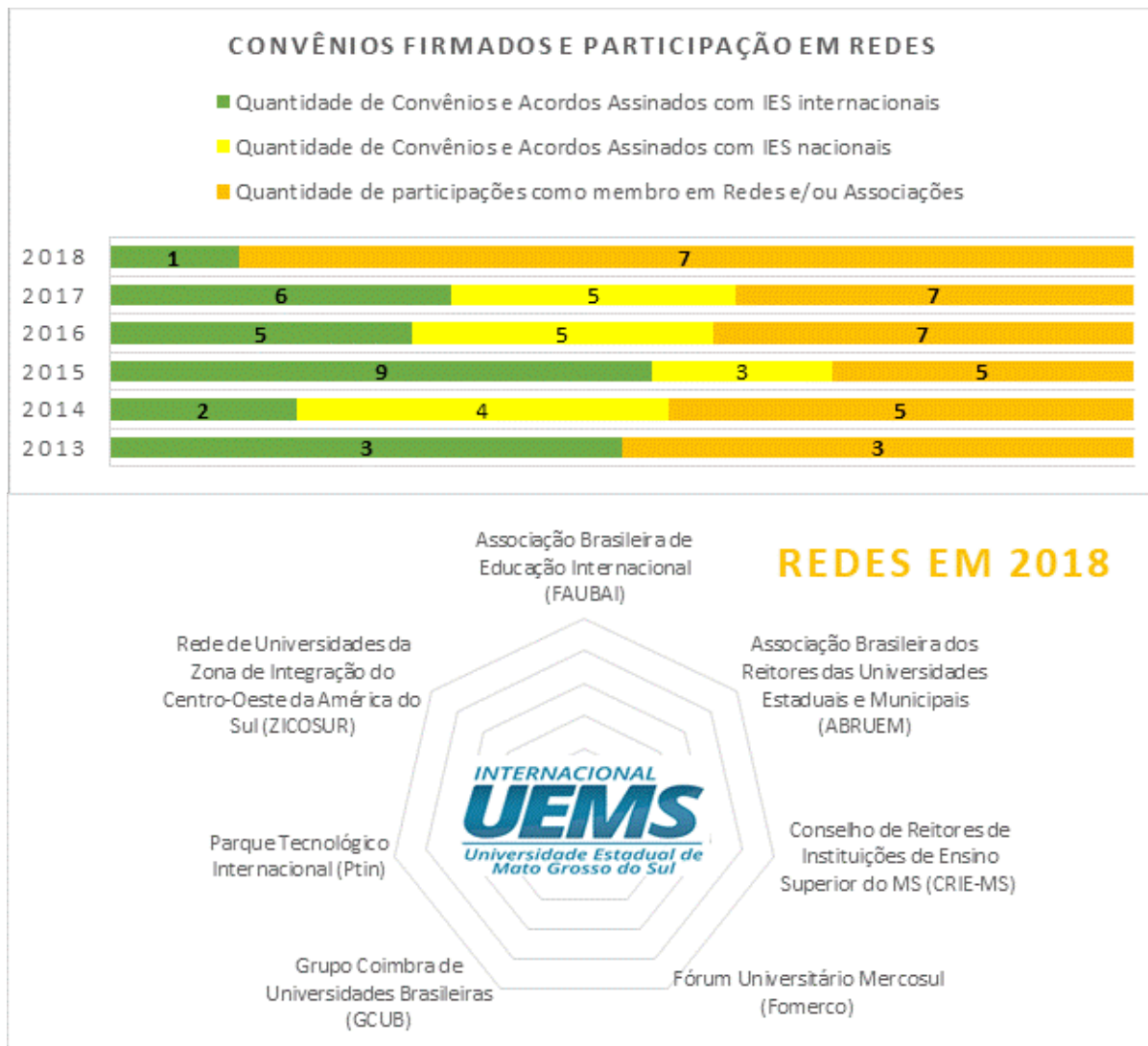
A UEMS, por meio da ARELIN, também foi representada em 2018 em reuniões que ocorreram no Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e no Ministério das Relações Exteriores do Governo Brasileiro (Itamaraty).

### **3 INSERÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

No ano de 2018, a UEMS manteve sua participação como membro de 07 associações/redes de universidades. A Figura 1 sintetiza dados dessas participações. A participação na Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) e na Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) permite que a UEMS esteja em contato com outros gestores de internacionalização e aprimore suas ações de internacionalização e intercâmbio por meio de congressos, cursos, participações no exterior, etc.

Por meio da participação no Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) a UEMS está interligada a diversas universidades nacionais e internacionais mediante acordos de cooperação/alianças entre universidades e participa de Editais de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional que são abertos periodicamente por estas universidades associadas.

Figura 1. Participação da UEMS em Redes/Associações de Universidades



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Ao participar do Conselho de Reitores de Instituições de Ensino Superior do MS (CRIE-MS), a UEMS, acompanhada de outras universidades participantes, articula diretrizes estratégicas para o ensino superior no estado e discute políticas públicas para a educação superior, tecnologia, inovação e desenvolvimento do Mato Grosso do Sul. Com a participação na Rede de Universidades da Zona de Integração do Centro-Oeste da América do Sul (ZICOSUR) a UEMS, junto a outras instituições integrantes dos Estados-Membros

(Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Peru), busca soluções conjuntas para os desafios da globalização e do desenvolvimento regional.

Por fim, como membro do Parque Tecnológico Internacional (PTIn), a UEMS, unida a outras instituições membro, atua nas áreas educacional, social, jurídica, econômica e cultural com vistas a combater desigualdades sociais e a criminalidade, e oferecer formação para jovens na fronteira Brasil-Paraguai. Em 2018 o Conselho superior de Administração do PTIn elegeu a nova diretoria para a Gestão 2018-2021, com representação da UEMS na Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Pesquisa.

Além da inserção como membro das redes acima descritas, a UEMS articula, desde o ano de 2016, os GTs da UNIRila. Em 2018 foi realizado um evento na cidade de Salta, Argentina, para articulação de três GTs: setor governamental, setor empresarial rede universitária. Também foi realizado um evento especificamente voltado para a rede empresarial discutir o corredor bioceânico (ver Imagem 6)

Imagem 6. Evento da Rede Empresarial, UNIRila – UEMS/2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Um terceiro evento foi realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) na cidade de Campo Grande. Focado especificamente para o GT Turismo e Desenvolvimento Local esse evento foi patrocinado pela Embaixada do Chile (ver Imagem 7).

Imagem 7. Evento GT Turismo e Desenvolvimento Local, UNIRila – UEMS/2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Em 2018 também aconteceu na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) o Webinar UCDB “Desafios e potencialidade da UNIRila para o processo de internacionalização”. Nesse evento a UEMS participou das discussões sobre o corredor bioceânico (Imagem 8).

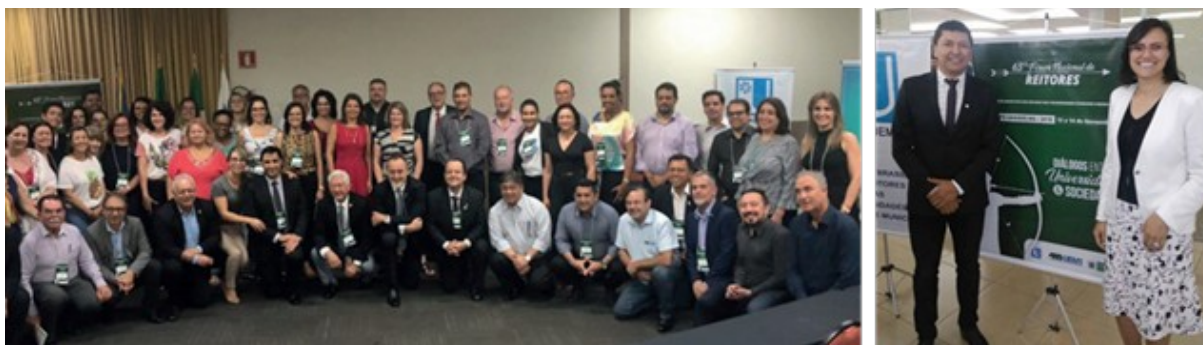
Imagem 8. Evento Webinar UCDB, UNIRila



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Além da participação nesses eventos especificamente ligados à UNIRila, a UEMS participou de um evento nacional promovido anualmente pela ABRUEM. Nessa edição a UEMS foi a anfitriã do 63º Fórum da ABRUEM, que ocorreu na Unidade Universitária da UEMS em Campo Grande (ver Imagem 9).

Imagem 9. Participantes do Fórum ABRUEM e Assessores da ARELIN – UEMS



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

No 63º Fórum da ABRUEM “Diálogos entre Universidade e Sociedade”, reitores e assessores de relações internacionais das universidades presentes discutiram diversos aspectos da internacionalização, entre eles a participação em Editais de Mobilidade Nacional (ver Imagem 9).

## 4 CONVÊNIOS E PARCERIAS

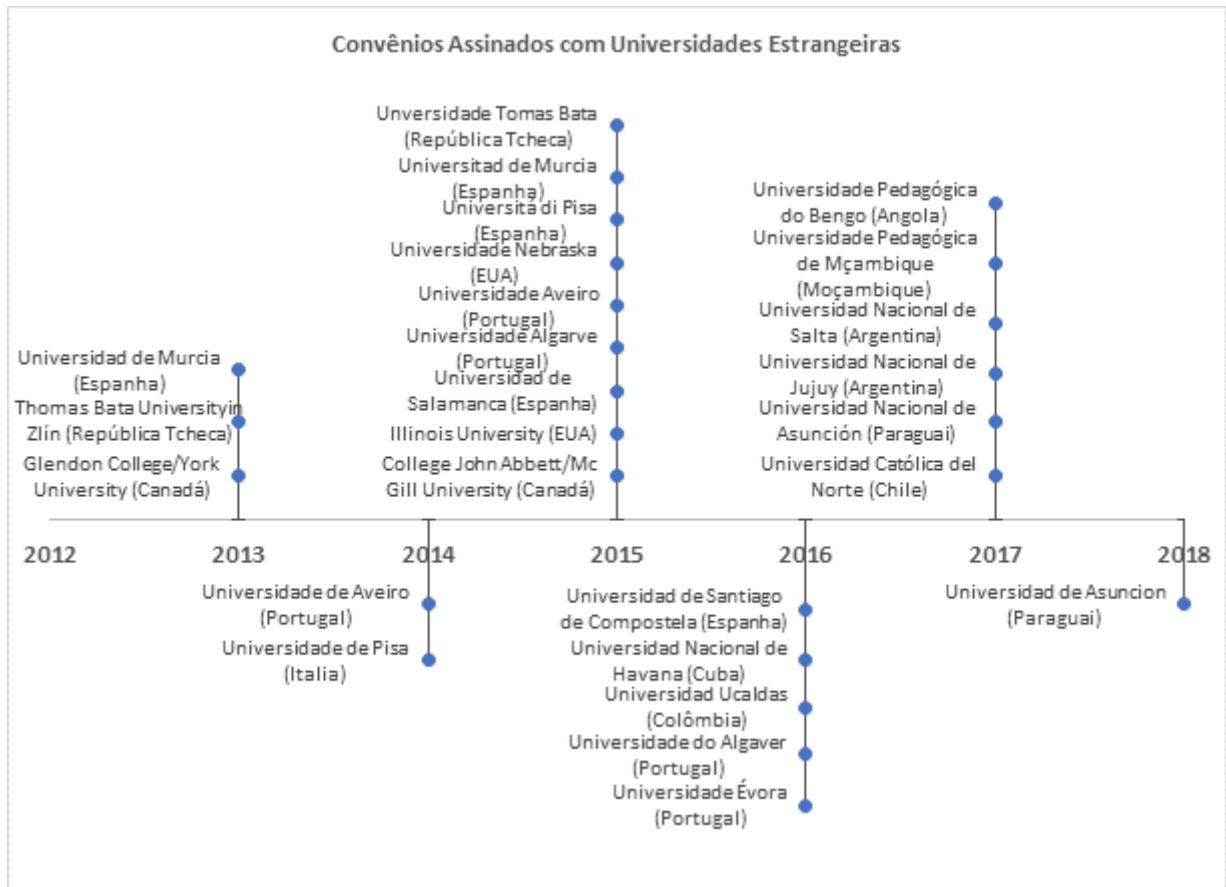
### 4.1 Convênios Assinados

Nos últimos anos a UEMS firmou convênios com universidades situadas em diversos países: Angola, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, Itália, Moçambique, Paraguai, Portugal, República Tcheca. Entre os objetivos desses convênios está o intercâmbio de estudantes, professores e servidores e o desenvolvimento conjunto de atividades/projetos de pesquisa.

A Figura 2 mostra os dados relativos aos convênios assinados pela UEMS no período de 2013 a 2018 com universidades estrangeiras. Especialmente a partir do ano de 2017 a UEMS passou a dar maior ênfase na aproximação com os países Latino-americanos. Durante o ano de 2018 os convênios assinados nos anos anteriores (Figura 2) encontravam vigentes.



Figura 2. Convênios Assinados com Universidades Estrangeiras



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Em 2018 foi assinado convênio com a Universidade de Assunção. A UEMS firmou um Acordo de Cooperação Interinstitucional entre a Faculdade de Medicina da UEMS e a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Assunção.

Nesse ano também foi assinado um Protocolo de Intenções entre a UEMS e a Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESPB).

Imagem 10. Convênio com Universidade de Assunção



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

#### **4.2 Tratativas e Elaboração de Projetos e/ou Convênios Futuros**

Durante o ano de 2018 a ARELIN participou da elaboração de um projeto guarda-chuva para o Programa Erasmus+. Esse programa de mobilidade é financiado pela União Europeia. A articulação foi feita a partir de contatos com a Universidad de Extremadura (UEx) da Espanha e o projeto, quando aprovado e em operação, envolverá pesquisadores da UEMS, da UFMS, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), duas universidades do Paraguai, duas da Argentina e duas da Espanha.

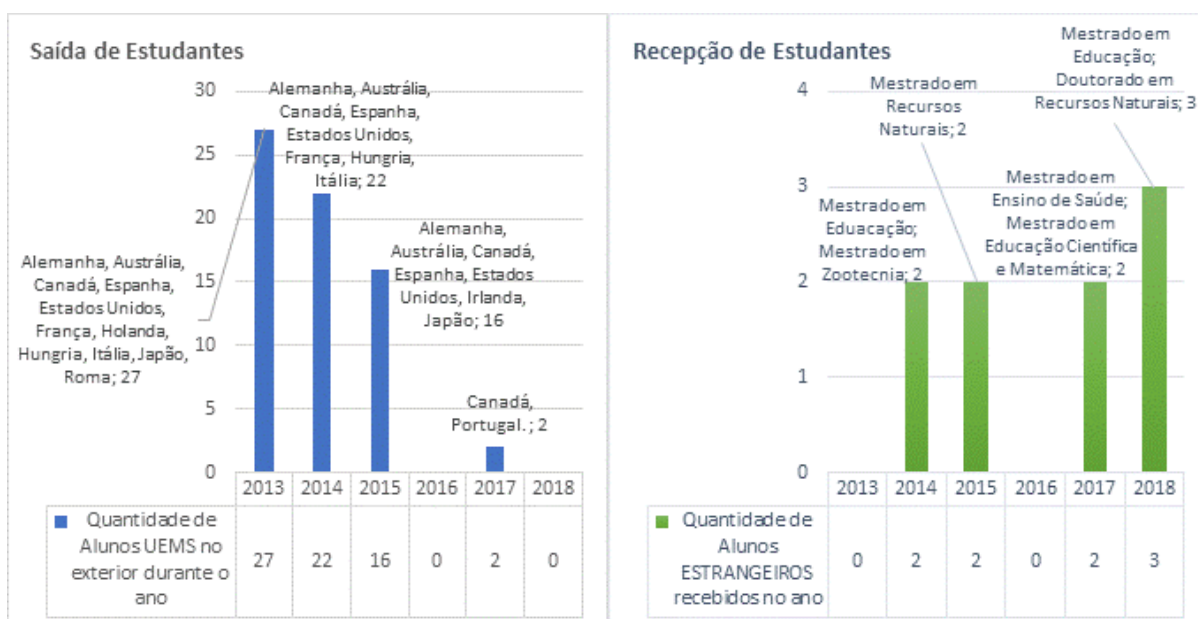
#### **5 MOBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL**

A mobilidade refere-se especificamente ao envio de estudantes, professores e servidores da UEMS para outras universidades, bem como a recepção pela UEMS de estudantes, professores e servidores de outras instituições de ensino superior, com o objetivo de desenvolver pesquisas, ou cursar disciplinas em cursos de graduação e pós-graduação de forma total ou parcial (sanduíches). A Figura 3 sintetiza dados de ações de internacionalização realizadas no período de 2013 a 2018 concernentes ao intercâmbio de alunos.

O período de maior envio de alunos da UEMS para outros países se deu no período de 2013 a 2015, a saída de estudantes esteve ligada principalmente a participação no Programa Ciência Sem Fronteiras, patrocinado pelo Governo Federal. No ano de 2018 a UEMS não enviou alunos para mobilidade nacional ou internacional. No entanto, nesse ano a UEMS recebeu 03 alunos para cursar mestrado e doutorado pleno.

Todos os estudantes estrangeiros recebidos na UEMS no período de 2014 a 2018 são oriundos de países Latino-americanos e ingressaram nos programas de pós-graduação da UEMS a partir de um Programa da CGUB, em aliança com a Organização dos Estados Americanos (OEA) que lançou Editais CGUB-OEA.

Figura 3. Intercâmbio de Estudantes 2013-2018.



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Embora não tenha enviado estudantes para cursar um período de estudos em outros países, a UEMS desenvolveu ações de curta duração para levar estudantes a participar de visitas técnicas e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais.

## 6 INTERNACIONALIZAÇÃO COMO PRÁTICA LOCAL

Internacionalização como prática local ou internacionalização em casa é um dos novos termos surgidos para designar os aspectos práticos da internacionalização dentro da universidade.

O objetivo da internacionalização interna ou em casa é preparar os estudantes para uma carreira internacional, para se tornarem cidadãos do mundo, utilizando-se da integração de conteúdos internacionais no próprio currículo, além de promover programas conjuntos com universidades no exterior e desenvolvendo cursos em inglês. Além de receber professores e estudantes estrangeiros nas próprias instituições de ensino nacionais (MAUÉS, BASTOS, 2017, p. 336).

Desta forma, uma das características mais marcantes da internacionalização, se refere a internacionalização em casa ou como prática local, na qual não se trata apenas de mobilidade externa, mas sim **pensar no internacional dentro do próprio campus da universidade**.

Pensar no internacional dentro do local é um dos primeiros passos que uma universidade deve dar para a sua internacionalização, e para os autores Gaalen e Gielesen (2016), a internacionalização como prática local se refere a toda atividade dentro do currículo realizada dentro da própria instituição ou curtas viagens com fins acadêmicos, realizadas no exterior, acompanhadas por profissionais da instituição de origem.

De maneira mais detalhada, Knight (2008) define internacionalização como prática local se referindo aos aspectos da internacionalização que acontecem no próprio campus, incluindo as dimensões internacional e transcultural no processo de ensino e aprendizado, pesquisa, atividades extracurriculares, relações com a cultura e comunidades étnicas locais, bem como a integração de acadêmicos estrangeiros na vivência e atividades da instituição.

Dentro da internacionalização como prática local ou em casa, um aspecto que ganha destaque é o de transculturalidade. Assim, os autores Rocha e Maciel (2016) tratam da internacionalização como prática local como um olhar mais atento para como esse processo influencia na des/reconstrução das identidades, subjetividades e territorialidades, como se realizam e quais transformações se fazem presentes. A partir disso, há uma abordagem na

relação entre culturas como resultado da globalização cultural, e com isso, emerge a ideia de transculturalidade.

A ARELIN reconhece a necessidade de aprimorar a comunidade universitária via internacionalização em casa. Com base nisso a ARELIN deu ênfase em 2018 em atividades para o desenvolvimento de proficiência na Língua Inglesa na UEMS, por meio do oferecimento de cursos em inglês (as atividades de proficiência são apoiadas por bolsistas do curso de Letras e Medicina da UEMS), e por meio de outras atividades de apoio à internacionalização em casa.

### 6.1 Proficiência na Língua Inglesa – MEC/UEMS/ISF

A UEMS foi credenciada a partir do ano 2018 para ofertar cursos presenciais pelo Programa Idiomas Sem Fronteiras (ISF), e cursos à distância pelo Programa *My English Online (MEO)*, bem como para aplicar gratuitamente o *Test of English as a Foreign Language (TOEFL)*, um teste de proficiência em língua inglesa para acadêmicos, técnicos e professores da UEMS. No credenciamento da UEMS junto ao ISF, a Reitoria indicou como responsáveis pelo projeto: o prof. Dr. Ruberval Franco Maciel, como coordenador geral e o Prof. Dr. Adilson Crepaldi como coordenador pedagógico. A partir do credenciamento da UEMS, foram ofertadas pelo ISF 02 bolsas no valor de R\$ 1.500,00 (Um mil e quinhentos reais) cada uma.

A ARELIN selecionou uma bolsista para atuar em Campo Grande, Raíssa Sanchez Pinto, e outra bolsista para atuar em Dourados, Noemi Marques de Carvalho. O critério de seleção obedeceu ao edital do Ministério da Educação (MEC) e foi elaborado com participação da Pró-reitoria de Ensino (PROE) da UEMS. De acordo com o edital o bolsista deveria ser acadêmico do curso de Letras e obter o nível de proficiência B2 ou C1 no exame TOEFL. Os Quadros 1, 2 e 3 sintetizam dados das atividades desenvolvidas durante o ano de 2018 nas Unidades Universitárias de Campo Grande e de Dourados:

No Quadro 1 são apresentados os cursos realizados nas duas unidades. Além de trabalhar os aspectos funcionais e linguísticos, característicos de cada curso, foram trabalhados nos cursos inúmeros aspectos (inter)culturais. Em campo grande esses aspectos foram trabalhados por meio da sensibilização do estudante para adaptar o repertório linguístico-cultural já construído na língua materna para compreensão intercultural da língua adicional, fazendo-o perceber a relevância de determinados elementos textuais discursivos em diferentes línguas-culturas. Propôs-se reflexão sobre a leitura de gêneros, estabelecendo um paralelo entre os gêneros abordados em língua inglesa e os gêneros com os quais os estudantes estão acostumados a lidar em suas atividades acadêmicas e/ou profissionais nas respectivas áreas. Também foi trabalhado sobre o respeito diante das diferenças culturais (sociais, políticas, religiosas, dentre outras), sensibilização (conscientização) cultural e problematização crítica de estereótipos.

Em Dourados, os aspectos (inter)culturais foram trabalhados a partir da discussão sobre os diferentes sotaques da língua inglesa e questões de identidade. Abordou-se o entendimento das similaridades e distinções entre a variedade de inglês em países anglófonos e *Brazilian English*. Também foi trabalhado sobre a conscientização sobre estilos de retórica na produção oral. Compreensão e reflexão sobre a influência cultural em produções orais populares e acadêmicas. A bolsista responsável pelos cursos aplicados em Campo Grande foi a Raíssa Sanchez e pelos cursos aplicados em Dourados foi a Noemi Marques de Carvalho.

Quadro 1. Cursos de Língua Inglesa ofertados pelo ARELIN, ISF – UEMS/2018.

Unidade	Nome do curso	C. H.	Período de Aplicação	Alunos matriculados
Campo Grande	TOEFL ITP: Preparatório	32h	13/08/2018 à 02/10/2018	10
Campo Grande	Estratégias de leitura em língua inglesa	32h	22/10/2018 à 11/12/2018	11
Dourados	Compreensão escrita: estratégias	16h	04/06/2018 a 28/06/2018	13
Dourados	Desenvolvimento de habilidades orais e pronúncia da língua inglesa	32h	13/08/2018 a 04/10/2018	11
Dourados	TOEFL ITP: Preparatório	16h	17/09/2018 a 10/11/2018	10
Total				55

Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

A comunidade universitária também recebeu ofertas de tutoria para acompanhamento e auxílio relativo aos conteúdos do MEO. As tutorias foram oferecidas semanalmente, durante duas horas, e terão continuidade até que os alunos alcancem o nível 5 do MEO.

Quadro 2. Tutorias ofertadas pela ARELIN, ISF – UEMS/2018.

Unidade	Tutoria para os conteúdos do MEO	Nº de Concluintes
Campo Grande	Tutoria oferecida para alunos de nível 2 ao 4 MEO	12
Dourados	Tutoria oferecida para UEMS Dourados	0
Total:		12

Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

A cada nova oferta de cursos presenciais oferecidos pelo Nucli ISF UEMS Campo Grande e pelo Nucli ISF UEMS Dourados, a ARELIN coordenou ações de divulgação presencial nas unidades, divulgação *on line* na *Fanpage* da assessoria (<https://www.facebook.com/uemsinternacional/>) e atividades de elaboração do material didático para uso nas aulas dos cursos presenciais. A Imagem 11 mostra alunos em um curso ofertado pelo ARELIN/ISF e o espaço de aulas utilizado na UEMS Campo Grande.

Imagem 11. Espaços utilizados para Cursos e Tutoria do MEO, ARELIN/ISF



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Também foram aplicados Testes de Proficiência na Língua Inglesa para a comunidade universitária da UEMS. No ano 2018 a ARELIN recebeu 113 inscrições para os testes que foram aplicados nos meses de agosto a dezembro. Atualmente, em Dourados, as aplicações do teste de proficiência em língua inglesa TOEFL ITP são feitas no Laboratório de Línguas do Curso de Letras, que conta com 35 cabines individualizadas, cada uma delas com seus fones de ouvido. Em Campo Grande, as aplicações são feitas em salas comuns que estão disponíveis nas datas agendadas para o teste.

Quadro 3. Testes de Proficiência Aplicados pelo ARELIN, ISF – UEMS/2018.

Unidade	Teste de Proficiência aplicado	Datas de Aplicação	Inscritos no Teste
Campo Grande	Testes de proficiência TOEFL ITP	14/08/2018	38
Campo Grande	Testes de proficiência TOEFL ITP	20/11/2018 e 21/11/2018	09
Dourados	Testes de proficiência TOEFL ITP	28/09/2018	37
Dourados	Testes de proficiência TOEFL ITP	30/11/2018	28
Dourados	Testes de proficiência TOEFL ITP	17/12/2018	01
Total:			113

Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Além dos cursos, dos testes TOEFL ITP e da Tutoria para conteúdos MEO, outras ações de internacionalização foram desenvolvidas durante 2018 como apoio à comunidade universitária da UEMS no que tange à proficiência da língua inglesa.

## 6.2 Atividades de Apoio à Proficiência da Língua Inglesa

Como atividade de apoio ao desenvolvimento de competências e habilidades na língua inglesa, foi desenvolvido o projeto “Internacionalização da Medicina como Prática Local: aproximação e cooperação interinstitucional”. Esse projeto visa criar um espaço para cooperação acadêmica entre o curso de Medicina da UEMS e acadêmicos das demais instituições médicas de ensino que atuam em Campo Grande.

O projeto se fundamenta em estudos sobre internacionalização do ensino superior e sua interface com aspectos médicos. As atividades têm por objetivo geral: Promover ações de



internacionalização do curso de medicina da UEMS com enfoques nos aspectos de tradução, mobilidade e visibilidade acadêmica. São ações desse projeto:

- (i) Possibilitar o surgimento de novos espaços para produção acadêmica, transferência de conhecimentos, além da inovação inerente a esta proposta;
- (ii) Realizar oficinas de elaboração de vídeos com resenhas de textos científicos recentes ou da área de saúde para disponibilizar à comunidade externa em parceria com a ARELIN;
- (iii) Promover um espaço (ciclo de palestras e espaço virtual) interinstitucional sobre as bolsas de mobilidade acadêmica na comunidade interna e externa;
- (iv) Produzir e/ou auxiliar na elaboração de folders bilíngues em parceria com a Assessoria de Comunicação da UEMS para visibilidade internacional;
- (v) Criar fanpage do curso de medicina da UEMS para dar visibilidade ao curso na comunidade internacional;
- (vi) Criar espaço para alunos intercambistas da UEMS, UFMS, Instituto Federal e universidades privadas para integração e discussão de aspectos relacionados a políticas de internacionalização e mobilidade acadêmica.

No contexto desse projeto a primeira ação desenvolvida foi a produção de conteúdo informativo referente para o curso MEO do ISF. Foram gravados 3 vídeos diferentes, em conjunto com os Acadêmicos Isabela Pierezan e Eduardo Sampaio, os quais foram divulgados de forma paulatina, visando maior alcance temporal.

Um importante resultado surgido em 2018 para a consolidação da internacionalização em casa na UEMS foi o surgimento e desenvolvimento do Medicina UEMS English Club como um espaço destinado à discussão de assuntos relativos à internacionalização do Curso de Medicina da UEMS e, sobretudo, como espaço fomentador do aperfeiçoamento acadêmico, tanto em conteúdo – uma vez que o evento sempre esteve antenado às demandas dos participantes – quanto na Língua Inglesa, o que conseqüentemente resulta em aumento das possibilidades futuras.

O projeto propiciou o crescimento do contato de acadêmicos da UEMS e de outras instituições, possibilitando o compartilhamento de experiências, conhecimentos e perspectivas. Nesta ação, foi demonstrada a importância da internacionalização do curso de

Medicina e a importância da proficiência nesta língua como forma de ganho de expressividade no meio acadêmico e científico.

Na ação para internacionalização em casa por meio do Medicina UEMS *English Club*, foram realizados eventos mensais na Unidade de Campo Grande. Essa ação foi planejada e implementada pelo Prof. Ruberval Maciel e pelos acadêmicos Isabela Pierezan, Eduardo Sampaio, Vitor Vergara e Laura Massani. Foi com o objetivo de fomentar maior adesão às ações de extensão referentes à internacionalização – as quais, sozinhas, não teriam tanta visibilidade e abrangência quanto juntas – que esse projeto surgiu. O Medicina UEMS *English Club* tem como objetivo ser um evento para o qual todas as ações de internacionalização relacionadas ao projeto guarda-chuva “Internacionalização do Ensino Superior como Prática Local: Transculturalidade, Proficiência Linguística, Mobilidade, Projeção Institucional e Integração Acadêmica”, coordenado pelo Prof. Ruberval Franco Maciel convirjam de forma a abranger, em seu escopo, os objetivos de todos os coordenadores participantes.

O primeiro encontro do Medicina UEMS *English Club* ocorreu em fevereiro de 2018 e teve a participação de estudantes de medicina da UFMS e da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP). Nos encontros do English Club os estudantes discutem e analisam artigos científicos, trabalham o gênero discursivo de escrita acadêmica, fazem uma breve apresentação do artigo discutido e estruturam seus próprios trabalhos em inglês.

Desta forma, os encontros do *English Club* buscam promover a produção/tradução de artigos científicos dos próprios estudantes para língua inglesa, atentando aos aspectos específicos dos gêneros discursivos de escrita acadêmica, além da análise de artigos internacionais premiados, considerando seu aspecto linguístico particular. Para isso, são formados pequenos grupos, estudantes com conhecimento básico de inglês recebem apoio individual dos coordenadores do *English Club* (ver Imagem 12).

Durante o ano o Medicina *English Club* também promoveu um curto evento para apresentação dos artigos traduzidos durante seus encontros/oficinas mensais. Nessa ocasião foram feitas considerações aos participantes acerca da importância da Língua Inglesa no meio acadêmico, e a exposição do pôster “*Habits and sleep disorders of taxists*” de autoria do

acadêmico Eduardo Sampaio, traduzido previamente para um Congresso local. Estas atividades foram realizadas de forma a incentivar a produção de artigos em Língua Inglesa e a apresentação dos mesmos em eventos internacionais. O autor do artigo também compartilhou com os participantes sobre a experiência de produzir um pôster em inglês, adentrando nas especificidades do processo.

A coordenação do Medicina UEMS English Club estabeleceu durante o ano estabelecer contato com representantes e acadêmicos do curso de Medicina da UEMS e de outras instituições interessadas em participar do projeto. Iniciativas de parceria surgiram com a Liga Acadêmica de Nefrologia da UNIDERP (LANEFRO) e com o Centro Acadêmico do Curso de Medicina da UFMS, além disso houve divulgação extensiva dos eventos pelos meios digitais.

Imagem 12. Ações de Internacionalização em Casa: *English Club*



Orientador, Dr. Ruberval Franco Maciel, e Coordenadores do Medicina English Club



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

### 6.3 Workshop e Seminários sobre internacionalização

Outra ação realizada, no sentido de possibilitar um espaço destinado à discussão de assuntos relacionados à internacionalização acadêmica, foi a organização do evento “1º Seminário Internacional da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-americana: Desafios sociais, turísticos, econômicos e potencialidades acadêmicas”. O evento ocorreu em outubro de 2018 na UEMS Campo Grande e contou com a Mesa de Discussão “Cooperação Acadêmica na Rota Universitária Bioceânica: Ensaio de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica”, presidida pelo Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel (ver Imagem 13).

Estiveram presentes nesse evento 5 Assessores de Relações Internacionais de 3 países Latino-americanos: Profa. Dra. Beatriz Elvira Guerci (Assessora de Relações Internacionais da Universidade Nacional de Jujuy – Argentina), Profa. Dra. Margarita Armada (Assessora de Relações Internacionais da Universidade Nacional de Salta – Argentina), Prof. Dr. Cesar Trabucco Swaneck (Assessor de Relações Internacionais da Universidade de Antofagasta – Chile), Prof. Dr. Felipe Tabilo Chirino (Assessor de Relações Internacionais da Universidade Católica do Norte do Chile – Chile), Prof. Msc. Edgar Antônio Sánchez Báiz (Assessor de Relações Internacionais da Universidade Autônoma de Assunção – Paraguai).

Imagem 13. Ações de Internacionalização em Casa: Produção de Vídeos e Seminário



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Em novembro de 2018 foi realizado, por meio de uma parceria entre a UEMS, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) e a Embaixada Americana, o Workshop “Internacionalização de Currículo” (ver Imagem 14).

Imagem 14. Ações de Internacionalização em Casa: Workshop de Internacionalização



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

O Workshop teve o objetivo de oferecer metodologias de ensino para a internacionalização, abordou a oferta de disciplinas em língua estrangeira (inglês, espanhol, etc) e foi ministrado em inglês pelo Prof. Lukas Murphy – English Language Fellow, Content Language Integrated Learning (CLL) da embaixada americana. O evento foi organizado pelos assessores, Rosenery Loureiro Lourenço e Ruberval Franco Maciel e teve a participação de docentes das Unidades Universitárias de Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Jardim e Ponta Porã.

#### 6.4 Mobilidade Curta e Visitas Técnicas

Em 2018 houve uma mobilidade curta da estudante canadense Mary Schimtz pelo convênio entre UEMS e York University, Glendon College, Canadá (Convênio UEMS/Glendon) via Telecollaboration Project (ver Imagem 15).

Imagem 15. Ações de Internacionalização em Casa: Bolsista Canadense na UEMS.



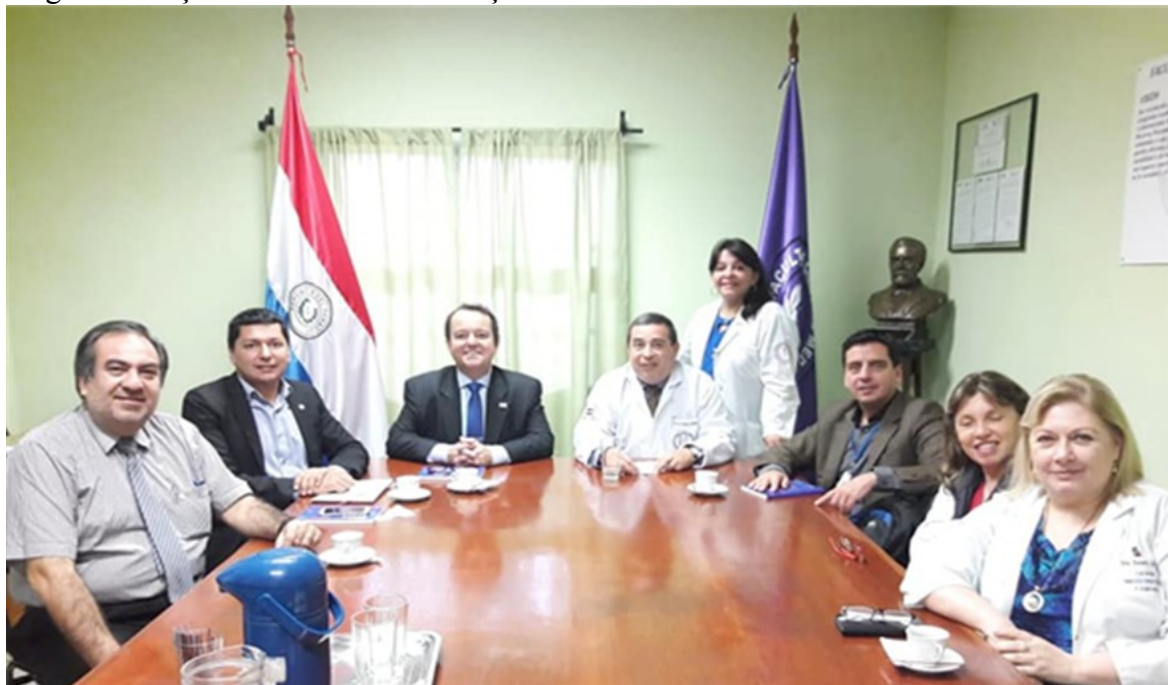
Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.

Durante o período de três semanas a acadêmica canadense esteve no Brasil, na UEMS Campo Grande, e participou da ministração de aulas de inglês para os cursos de Medicina e de Letras da UEMS. A estudante também teve participação em aulas de inglês do Projeto de Extensão do Núcleo de Línguas (NEL) da UEMS.

No mês de agosto de 2018, a ARELIN organizou uma viagem técnica para docentes dos cursos de Letras, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Ambiental, Turismo, Pedagogia e Medicina da UEMS, representando as Unidades Universitárias de Aquidauana, Campo Grande, Dourados e Jardim para a Universidade Nacional de Assunção (UNA).

Durante a ocasião, foi assinado um convênio entre a UNA e a UEMS. Também fizeram parte da comitiva de visita técnica três acadêmicos de curso de medicina da UEMS. Estes estudantes participaram de um evento científico promovido pela UNA e apresentaram suas pesquisas sobre técnicas cirúrgicas (ver Imagem 16).

Imagem 16. Ações de Internacionalização em Casa: Visita Técnica na UNA



Fonte: ARELIN – UEMS, 2018.



A ARELIN acredita que as ações de mobilidade curta e as visitas técnicas são ações de internacionalização que permitem que a comunidade universitária experimente trocas de ordem cultural, social e científica em uma dimensão menor do que aquela experimentada por meio de um intercâmbio internacional com objetivo de cursar graduação, mestrado ou doutorado sanduíche, no entanto, essas ações constituem-se em oportunidade de experiência igualmente significativa e impactante para estudantes, professores e outros servidores envolvidos.

## REFERÊNCIAS

MAUÉS, Olgaíses Cabral; BASTOS, Robson dos Santos. Políticas de internacionalização da Educação Superior: o contexto brasileiro. **Educação**, 2017, v. 40, n. 3, p. 333-342.

GAALLEN, A. V.; GIELESEN, R. **Internationalization at Home: Dutch Higher Education Policies**. Global and Local Internationalization, Sense Publishers, 2016, p. 149-154.

KNIGHT, J. **Higher Education in Turmoil: The Changing World of Internationalization**. Global perspectives on higher education volume 13. Sense publishers, Rotterdam, The Netherlands, 2008.

ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. Internacionalização do ensino superior como prática local: implicações para práticas educativas. **Interletras**, 2016, v.6, n. 24, p.1-18.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS. **Resolução COUNI-UEMS N° 227, de 29 de novembro de 2002**. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados: [s.n.].

\_\_\_\_\_. **Resolução COUNI-UEMS N° 265, de 24 de maio de 2004**. Aprova tabela de quilometragem entre os municípios de atuação da UEMS e revoga a Resolução COUNI-UEMS N° 228, de 4 de abril de 2004. Dourados: [s.n.].

\_\_\_\_\_. **Resolução CEPE-UEMS N° 1.421, de 21 de maio de 2014**. Aprova o Regulamento do Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional no âmbito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Dourados: D.O.: 8.684, Página: 27/28, Data Publicação: 28/05/2014., 2014.

\_\_\_\_\_. **Resolução COUNI-UEMS N° 473, de 23 de junho de 2016**. Homologa, com alteração, a Resolução n° 468, do Conselho Universitário, baixada “ad referendum” em 26 de abril de 2016, que altera a Resolução COUNI-UEMS N° 392, de 29 de setembro de 2011, que dispõe sob. Dourados: D.O.: 9.199, Página: 57, Data Publicação: 06/07/2016., 2016a.

\_\_\_\_\_. **Resolução COUNI-UEMS N° 479, de 23 de junho de 2016**. Estabelece as atribuições dos órgãos executivos e dos órgãos de assessoramento e apoio dos órgãos executivos superiores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados: [s.n.].

\_\_\_\_\_. **Resolução CEPE-UEMS N° 1.864, de 21 de junho de 2017**. Homologa, com alteração, a Deliberação n° 267, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Univ. Dourados: D.O.: 9.443, Página: 44/53, Data Publicação: 05/06/2017, 2017.